



## Trabalhos Científicos

**Título:** Celulite Orbitária Em Lactente: Relato De Caso

**Autores:** MARCELA RIBEIRO FARDIM (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARTHA BORGES NEVES MANHÃES (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), CAMILA BAPTISTA RODRIGUES DE SOUZA (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), ANA CAROLINA SILVA RIBEIRO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), SUELLEN RIBEIRO DE OLIVEIRA WILKEN (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARINNA BÁRBARA BARROS (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARCELA CARVALHO MANSUR (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), ELISA SIQUEIRA BATISTA RUIZ (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MAYSA MONTES DUARTE (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), LORENA GOMES PINTO FRANCO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), JESSICA DE SOUZA NASCIMENTO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), EDUARDO RIBEIRO FARDIM (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MIGUEL FRANCISCO MARTINS ABREU (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), SYLVIA REGINA SOUZA MORAES (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), REGINA CÉLIA DE SOUZA CAMPOS FERNANDES (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ)

**Resumo:** Introdução: A celulite orbitária pode ocorrer por infecção direta da órbita através de uma porta de entrada, extensão de regiões vizinhas ou disseminação venosa. Apresenta grande potencial de complicações, como trombose do seio cavernoso, meningite ou abscesso cerebral. A faixa etária de acometimento é de 10 meses a 18 anos, sendo 7 anos a idade média. Os lactentes são raramente afetados. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 2 meses, foi admitido com quadro de febre e irritabilidade de início há 4 dias. Evoluiu com congestão nasal, rinorréia, vômitos e edema palpebral à direita com saída de secreção ocular amarelada. No 4º dia de internação apresentou proptose e redução da mobilidade ocular à direita. Exames complementares: hemoglobina: 9,7 g/dl, hematócrito: 29,6, 14471 leucócitos, 69 segmentados, 3 bastões, 16 linfócitos. Tomografia computadorizada de órbitas: velamento de seios maxilares bilateralmente e de células etmoidais. Imagem compatível com celulite orbitária com pequena coleção subperiosteal adjacente às células etmoidais à direita. Foi instituído tratamento com ceftriaxona e oxacilina por 14 dias, com melhora do quadro clínico. Discussão: A celulite orbitária é uma doença incomum em lactentes, apresentando-se principalmente como complicação de uma sinusite etmoidal, nessa faixa etária. O diagnóstico diferencial com celulite periorbitária deve ser feito através de um exame físico detalhado e exames de imagem. Antibioticoterapia parenteral é fundamental, e na ausência de melhora ou na presença de sinais de progressão, a drenagem poderá ser necessária. Conclusão: A análise clínica juntamente com os exames complementares e de imagem são imprescindíveis para o diagnóstico de celulite orbitária, principalmente quando se trata de um caso em uma faixa etária incomum.